

Casas no «nova vida» geram

Discórdias na UNAC

*Semanário Angolense.*

. 04-08-07

Membros afectos à União Nacional dos Artistas e Compositores (UNAC) estão indignados com os Critérios utilizados pelo presidente da referida Instituição, Alberto Teta Lando, no que concerne à Distribuição de moradias, no âmbito do Projecto Habitacional Nova Vida.

Fontes ligadas à casa dos músicos denunciaram, esta Semana, ao *Semanário Angolense* que a direcção da UNAC «tem estado mais preocupada em satisfazer os Interesses dos seus dirigentes em detrimento dos Demais fi/iados».

Apontaram o caso dos três membros da direcção da Referida instituição que foram indicados para beneficiar De igual número de casas na 2.a fase do projecto Nova Vida. Os três felizes contemplados indicados para beneficiar Das referidas moradias são o secretário-geral e os Secretários executivos da UNAC Belmiro António Carlos, José Carlos Lamartine dos Santos Costa e Luís Matoso António Massy, respectivamente.

A ideia de que Alberto Teta Lando esteja mais Inclinado a resolver os problemas dos responsáveis da Instituição em detrimento dos demais filiados terá sido Vincada numa carta que o presidente da UNAC endereçou, A 3 de Julho deste ano, ao ministro das Obras Públicas, Higinio Carneiro.

Acreditamos que continuaremos a fazer dos Programas de distribuição das habitações do pelouro Que V. Excia com particular mestria e sabedoria, para Que um maior número de dirigentes dessa instituição Possa ser agraciado», refere a missiva assinada por Teta Lando. Os contestatários, embora reconheçam que o número De casas é bastante exíguo para satisfazer as ingentes Dificuldades dos membros da «União», defendem, Porém, que o recurso à rifa seria o mais ideal, de forma A evitar um eventual protecçionismo ou favorecimento No seio da UNAC.

«As casas são poucas, mas nada justifica que sejam Apenas os responsáveis a beneficiar das mesmas», Acentuaram alguns dos filiados, que pediram para não Serem identificados.

«O recurso ao sistema de rifa, à semelhança do que Aconteceu no ministério da Cultura, seria provavelmente O mais ideal», acentuaram.

As fontes denunciaram que um dos contemplados, o Músico Carlos Lamartine terá beneficiado, em tempos, Com a compra de uma casa ao Estado. Daí que o Mesmo estaria impedido de comprar uma nova Residência ao Estado.

Os elementos descontentes que acusam Alberto Teta Lando de estar a levar a uma gestão «autocrática e

Arrogante», afirmam que o presidente da UNAC tomou unilateralmente a decisão de distribuir as moradias, sem consultar os distintos órgãos sociais da instituição. Ainda sobre o responsável máximo da UNAC eles acusam Teta Lando de pretender tirar dividendos do cargo, com o objectivo de «fazer prosperar os seus negócios».